



ORDEM  
DOS  
ENGENHEIROS

# XX CONGRESSO ENGENHARIA 2020

UMA ESTRATÉGIA PARA PORTUGAL

17 a 19 de outubro de 2014 | ALFÂNDEGA DO PORTO

ENGENHARIA  
2020

UMA ESTRATÉGIA  
PARA PORTUGAL

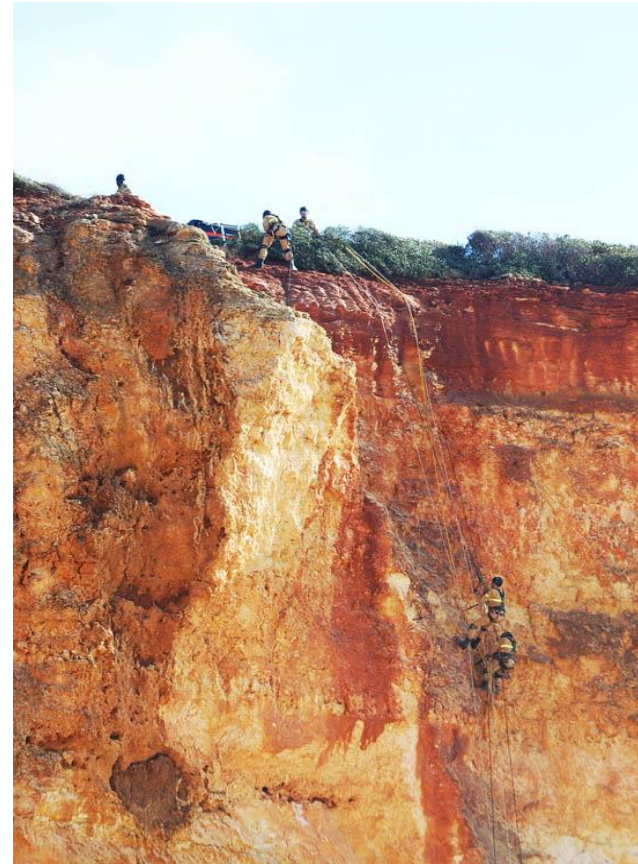
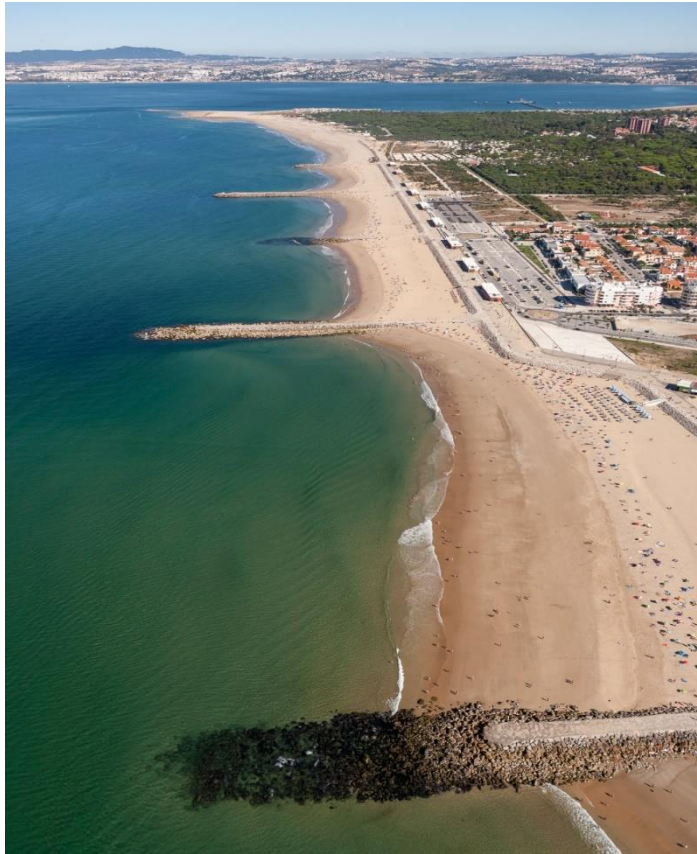


ORDEM  
DOS  
ENGENHEIROS

# Técnica Mar e Litoral

## Os Planos de Ordenamento da Orla Costeira, Problemas Atuais e Perspetivas Futuras

17 de outubro de 2014 / Manuela Matos



# Planos de Ordenamento da Orla Costeira



- Grande procura e ocupação da faixa costeira criou situações de desequilíbrio.
- Área muito sensível do território e em simultâneo, suporte de muitas atividades económicas que importa manter.



- Para conciliar os vários interesses foi publicado o DL 309/93 que criou a figura do Plano de Ordenamento da Orla Costeira
- Os Planos de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) são os instrumentos de gestão territorial vocacionados, por excelência, para operacionalizar a gestão integrada das zonas costeiras.



# Planos de Ordenamento da Orla Costeira

## Principais objetivos :

- ☐ O ordenamento dos diferentes usos e atividades específicas da orla costeira
- ☐ A classificação das praias e a regulamentação do uso balnear;
- ☐ A valorização e qualificação das praias consideradas estratégicas por motivos ambientais ou turísticos;
- ☐ A defesa e conservação da natureza.

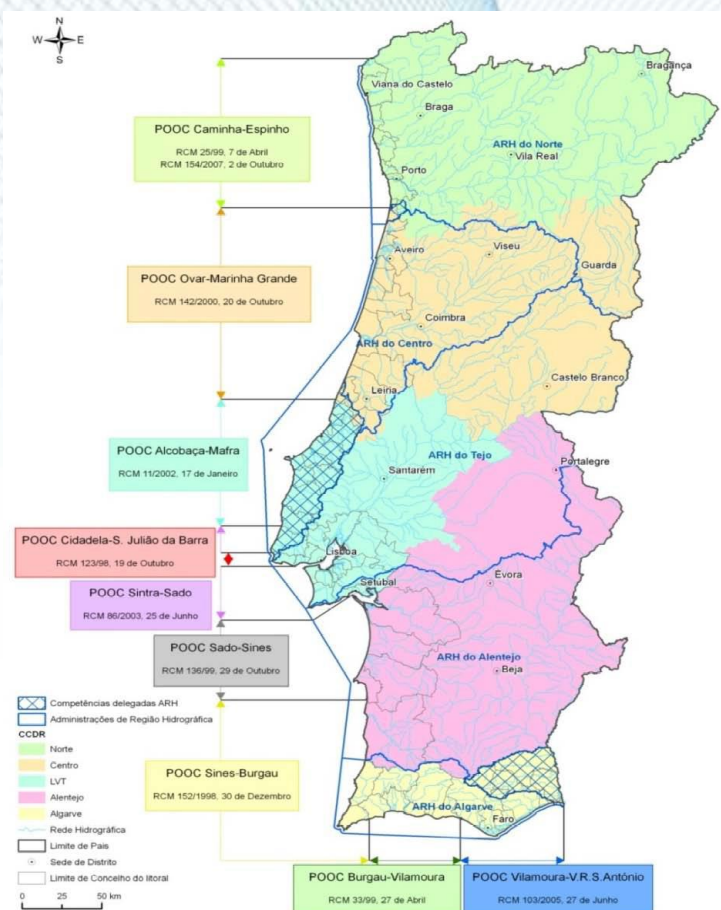


# Planos de Ordenamento da Orla Costeira

- Atualmente encontram-se publicados 9 POOC

Esta divisão assentou essencialmente em limites administrativos de concelhos ou de áreas protegidas.

- POOC Caminha-Espinho,
- POOC Ovar-Marinha Grande,
- POOC Alcobaça-Mafra,
- POOC Sintra-Sado,
- POOC Cidadela-F.S. Julião da Barra,
- POOC Sado-Sines,
- POOC Sines-Burgau,
- POOC Burgau-Vilamoura,
- POOC Vilamoura-V.R. Sto António



# Planos de Ordenamento da Orla Costeira

- Estes planos foram sendo elaborados ao longo de vários anos e por distintas entidades ( ICN; INAG; ARH).
- O 1º Cidadela- Forte de S. Julião da Barras foi publicado em 1998 e o ultimo em 2005, Vilamoura – Vila Real de Santo António.
- A implementação trouxe dificuldades que tem sido avaliadas e que já mereceram diversas reflexões.
- Há necessariamente aspetos positivos mas também problemas, mas importa clarificar que sem legislação desta natureza não teria sido possível **requalificar, valorizar e defender** os valores naturais da Orla Costeira



# Planos de Ordenamento da Orla Costeira

## Resultados da implementação dos POOC - Fatores positivos

- Beneficiação generalizada dos espaços balneares
- Requalificação dos ecossistemas costeiros
- Contenção do crescimento urbano
- Identificação da necessidades de intervenções de defesa costeira
- Enquadramento de importantes investimentos para o litoral
- Sensibilização para a problemática das zonas costeiras



# Planos de Ordenamento da Orla Costeira

## Resultados da implementação dos POOC - Fatores negativos

- **Desadequação de muitas das medidas, sobretudo face à evolução natural destas áreas**, em certos casos com recuo da linha de costa
- **Grande rigidez nomeadamente nos planos de praia** - Desadequação do dimensionamento das estruturas de apoio à actividade balnear face à sua funcionalidade e aos condicionalismos específicos locais
- **Definição pouco correta das áreas de risco**
- **Falta de harmonização entre os vários planos com regras distintas para casos semelhantes consoante a zona e POOC em que se encontram**



# Planos de Ordenamento da Orla Costeira

## Resultados da implementação dos POOC - Fatores negativos

- **Desigualdade de tratamento das faixas terrestre e marítima de proteção**
- **Verificação de lapsos, incorrecções e deficiências cartográficas**
- **Não execução das Unidades Operativas de Planeamento e Gestão, o que impõe a sua reavaliação**



**Necessidade de revisão destes instrumentos de gestão do território**

# Planos de Ordenamento da Orla Costeira

## Desadequação

- Os POOC foram publicados há mais de 10 anos
- Existem novos conhecimentos e desafios
- Há novos enquadramentos estratégicos para o modelo de proteção a implementar na Orla Costeira com a publicação :
  - Estratégia Nacional de Gestão Integrada para a Zona Costeira
  - Estratégia Nacional para o Mar
  - Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas
  - Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável.
- Foi publicada a Lei da Água que preconizava uma gestão por bacia hidrográfica
- As Administrações de Região Hidrográfica foram integradas num único organismo, a Agência Portuguesa do Ambiente.

# Planos de Ordenamento da Orla Costeira

Face às alterações do quadro legislativo e institucional e à avaliação efetuada aos POOC em vigor, tornava-se imperioso proceder à sua revisão.

Foi então publicado o **DL 159/2012** de 24 de julho, que regula a elaboração e a implementação dos planos de ordenamento da orla costeira



- ✓ Pretende-se fazer uma nova abordagem da orla costeira, com **maior flexibilidade e de gestão integrada e adaptativa**
- ✓ Promover a **utilização regulada e racional** numa ótica de coexistência de usos e atividades
- ✓ Garantir a salvaguarda do meio ambiente, a prevenção do risco e a segurança dos utentes



# Planos de Ordenamento da Orla Costeira

## Princípios

- **Sustentabilidade e solidariedade promovendo a compatibilização entre o desenvolvimento socioeconómico e a conservação da natureza, da biodiversidade e da geodiversidade, num quadro de qualidade de vida das populações atuais e vindouras;**
- **Coesão e equidade, assegurando o equilíbrio social e territorial e uma distribuição equilibrada dos recursos e das oportunidades;**
- **Prevenção e precaução, prevendo e antecipando consequências e adotando uma atitude cautelar, minimizando riscos e impactos negativos;**
- **Subsidiariedade, coordenando os procedimentos dos diversos níveis da Administração Pública e dos níveis e especificidades regionais e locais, de forma a privilegiar o nível decisório mais próximo do cidadão;**

# Planos de Ordenamento da Orla Costeira

## Princípios

- **Participação**, potenciando o ativo envolvimento do público, das instituições e dos agentes locais, através do acesso à informação e à intervenção nos procedimentos de elaboração, execução, avaliação e revisão dos POOC;
- **Corresponsabilização**, envolvendo a partilha da responsabilidade com a comunidade, os agentes económicos, os cidadãos e associações representativas nas opções de gestão da área do plano;
- **Operacionalidade**, criando mecanismos legais, institucionais, financeiros e programáticos eficazes e eficientes, capazes de garantir a realização dos objetivos e das respetivas intervenções.

# Planos de Ordenamento da Orla Costeira

- ✓ É conferida à APA a **possibilidade de reavaliar os planos de praia**, caso necessário em função da monitorização que seja efetuada
- ✓ É reforçada a necessidade de se garantir a **prevenção associada à ocupação nas áreas de risco**, em especial nas praias marítimas através da colocação de informação pública
- ✓ É definido o regime sancionatório aplicável às infrações praticadas na orla costeira, no que respeita ao acesso, circulação e permanência indevidos em zonas interditas sendo agravadas as coimas

Estes planos **alargam o planeamento a toda a área costeira**, abrangendo as áreas sob jurisdição portuária, e

Preveem a possibilidade de expansão da zona de proteção terrestre até aos 1000m, quando se justifique por necessidade de proteção de sistemas biofísicos que se estendam para além dos 500m

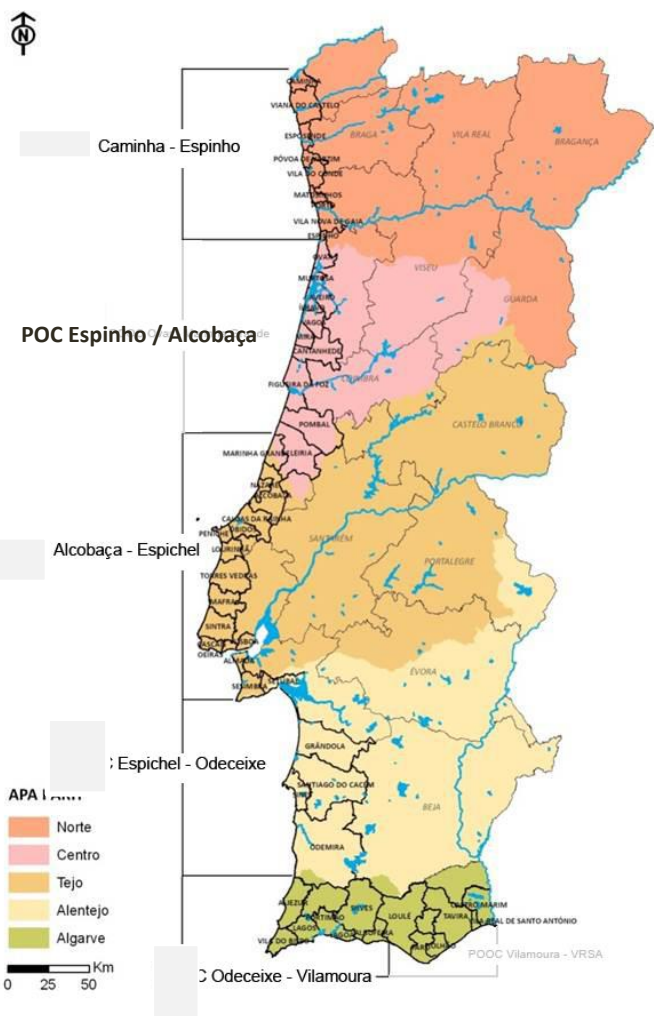


# POOC / POC

## Dos POOC aos POC

- A nova Lei de **Bases da Política Pública de Solos, de Ordenamento do Território e de Urbanismo (LBPPSOTU)** entretanto publicada estipula que os **planos especiais de ordenamento do território**, elaborados como instrumentos de gestão territoriais supletivos, de intervenção do Estado, para a prossecução de objetivos de interesse nacional, com repercussão espacial, de natureza regulamentar e vinculativos de entidades públicas e privadas, **são reconfigurados como programas especiais**
- Os atuais POOC irão dar origem aos **Programas para a Orla Costeira (POC)**, os quais mantêm a prevalência sobre os planos territoriais de âmbito intermunicipal e municipal, passando contudo a assumir um caráter mais **estratégico e programático**, sendo as **normas a estabelecer apenas vinculativas de entidades públicas**.
- Nesse sentido e de modo a **garantir a salvaguarda das áreas de riscos naturais** nomeadamente no que respeita à erosão costeira, deverão as respetivas normas ser transpostas para os planos territoriais da responsabilidade dos municípios por serem os únicos instrumentos que passam a **vinculam diretamente os privados**.

# Novos Planos / POC



Atualmente estão em curso ou em adjudicação a elaboração dos novos instrumentos de ordenamento da orla costeira

Um único organismo para a gestão da orla costeira vai garantir maior harmonização

## Elaboração de 5 POC:

- POC Caminha – Espinho
- POC Espinho – Alcobaça
- POC Alcobaça – Espichel
- POC Espichel – Odeceixe
- POC Odeceixe – Vilamoura

O POOC Vilamoura-V.R. Sto António por ter sido o último a ser publicado não está em processo de revisão

# Programas para a Orla Costeira

## O que se pretende com os novos POC

- Estabelecer **regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais.**
- Potenciar um **desenvolvimento sustentável da zona costeira** que fomenta a sua competitividade enquanto espaço produtivo, **gerador de riqueza e de emprego.**
- **Compatibilizar os diferentes usos e atividades** específicos da orla costeira, visando potenciar a utilização dos recursos **com respeito pela capacidade de carga dos sistemas naturais.**
- **Valorizar e qualificar as praias.**
- Estabelecer regimes para **salvaguarda das faixas de risco** face aos diversos usos e ocupações, numa perspetiva de médio e longo prazo.



# Programas para a Orla Costeira

- **Classificar e disciplinar o uso das praias** especificamente vocacionadas para uso balnear;
- **Proteger e valorizar os ecossistemas marinhos e terrestres**, assegurando a conservação da natureza e da biodiversidade;
- Garantir **a fruição pública em segurança** do domínio público marítimo;
- Flexibilização das medidas de gestão;
- Integração das especificidades e identidades locais;
- Criação de condições para a manutenção, o desenvolvimento e a expansão de atividades relevantes para o país, tais como atividades portuárias e outras atividades socioeconómicas que se encontram dependentes do mar e da orla costeira, bem como de atividades emergentes que contribuam para o desenvolvimento local e para contrariar a sazonalidade.

# Programas para a Orla Costeira

## Os novos POC devem



- Integrar o **melhor conhecimento técnico e científico**
- Ser mais **dinâmico e flexível** de forma a permitir uma gestão adaptativa
- Proceder à **articulação entre os Instrumentos de Gestão do Território**
- Proceder à utilização de **modernas ferramentas de informação** e de instrumentos de apoio à gestão
- Reavaliar as **opções de ordenamento das praias** e as pressões sobre os sistemas e recursos naturais

# Programas para a Orla Costeira

- ✓ Devem **harmonizar e compatibilizar as normas** orientadoras para a ocupação das faixas de risco de modo a contribuir para um ordenamento e gestão mais coerentes e equitativos da faixa costeira, quer em troços arenosos, quer nos limitados por arribas.
- ✓ Proceder à avaliação do risco e a identificação de normas para a **salvaguarda de pessoas e bens** que terá que atender obrigatoriamente aos diferentes processos, taxas de evolução e dinâmica dos sistemas litorais e no caso das arribas à diferenciação da sua evolução.
- ✓ Na elaboração dos POC terão forçosamente de ser avaliados de forma transversal, e a uma escala adequada, os **fenómenos e dinâmicas da** orla costeira, e as inter-relações com as correspondentes bacias hidrográficas bem como a perigosidade e risco de ocupação, em cenários de alterações climáticas e de conjugação de fenómenos extremos.



# Programas para a Orla Costeira

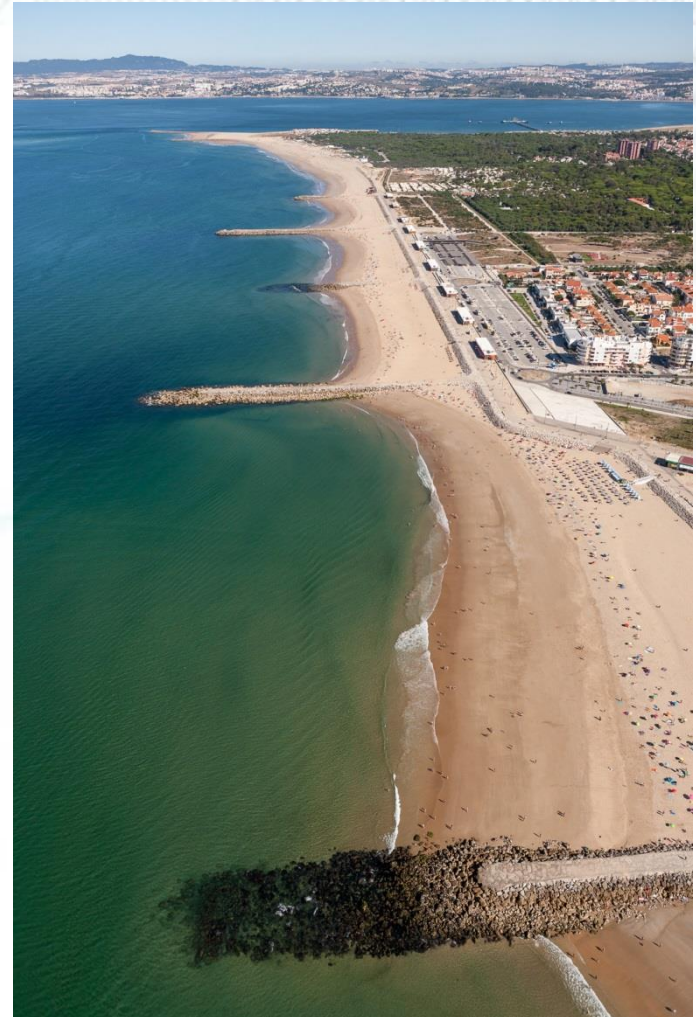
## NOVOS DESAFIOS NESTES POC

- Aumento acentuado da erosão costeira, recuo muito significativo da linha de costa e aumento das situações de galgamentos oceânicos e as implicações futuras das Alterações Climáticas.
- Grande qualificação das praias marítimas e relevantes alterações nos seus atrativos.
- Crescente importância estratégica do Mar (Estratégia Nacional do Mar, Plano de Ordenamento do Espaço Marítimo e Lei de Bases de Ordenamento e Gestão do Espaço Marítimo).



# O POOC / PP 1 Caparica – um exemplo

- O **POOC Sintra - Sado** foi aprovado pela RCM 86/2003
- O POOC é **composto por plantas de síntese e de planos de praia.**
- A elaboração do Plano de Praia das praias urbanas da Caparica ficou cometido à CostaPolis
- Este PP, entre várias intervenções, **prevê a libertação de uma faixa de terreno no tardo do paredão e a construção de vários apoios de praia localizados junto ao mesmo.**
- Esta zona fica liberta uma área para estacionamento e espaço para equipamentos desportivos





# O POOC / PP 1 Caparica – um exemplo

## Problemas :

- **Anda não libertada a faixa de terreno ocupada por um dos parques de campismo.**
- **Os utilizadores tem interposto providências cautelares**
- **A zona foi sujeita a galgamentos**





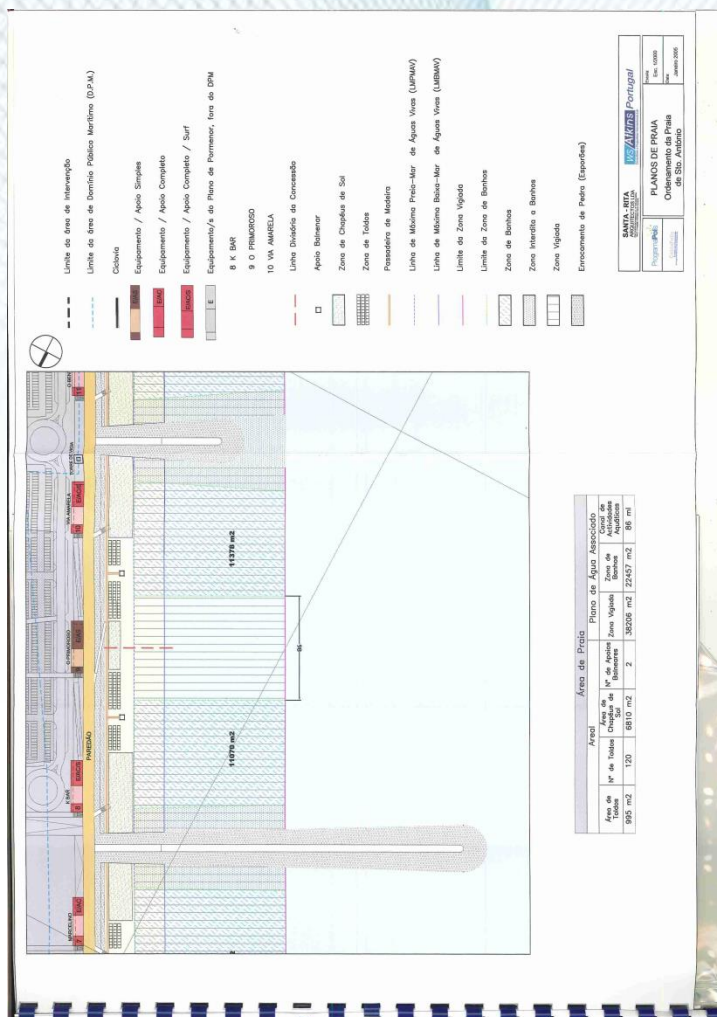
# O POOC / PP 1 Caparica – um exemplo

## Problemas :

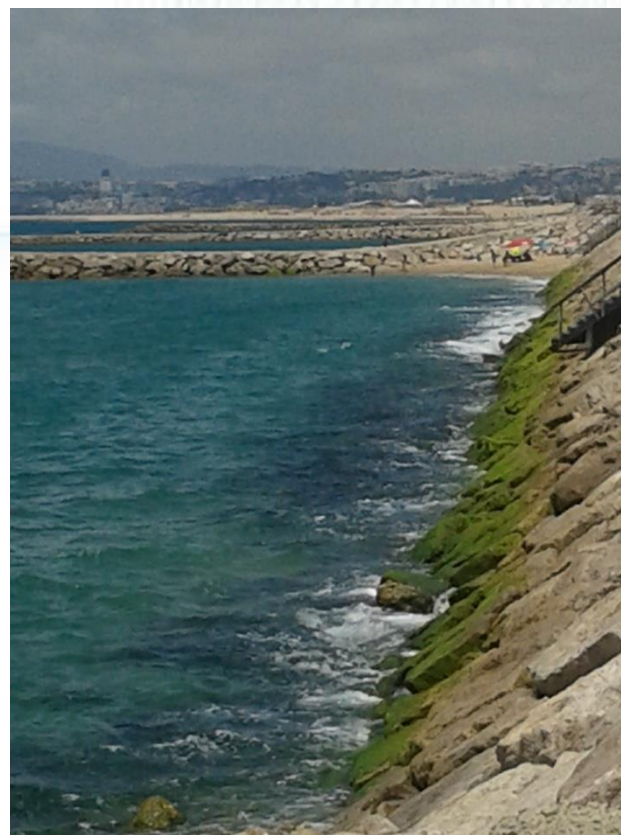
- Os apoios de praia foram **construídos junto ao paredão**
- Este inverno sofreram **estragos devido aos galgamentos**



# O POOC / PP 1 Caparica – um exemplo



Área de toldos – 903 m<sup>2</sup>  
 Área de chapéus – 6810m<sup>2</sup>  
 Área vigiada – 38000m<sup>2</sup>



Obrigada